



Peera_Sathawirawong_CANVA

TECNOLOGIAS VIA OPEN FINANCE

Maestro João Carlos Martins e a Orquestra Bachiana participaram do evento de lançamento, no MIS.

LANÇADO ORQUESTRADOR DE PAGAMENTOS PARA MAIOR EFICIÊNCIA FINANCEIRA

Em meio a tanta tecnologia em nossos dias, por que não se colocar um pouco de humanidade no dia a dia das pessoas e empresas? De harmonia em especial. E quando se pensa em harmonia, é certo que nos remete a música de boa qualidade.

Redação

Foi o que fez a Accesstage – empresa especializada em tecnologia para gestão financeira e Open Finance – na noite da última quinta-feira 26, ao lançar seu Orquestrador de Pagamentos, junto com o Cash Pooling, tecnologias via Open Finance para agilizar as operações diárias. Logo depois da apresentação, subiu ao palco a Orquestra Bachiana regida pelo maestro João Carlos Martins que destacou o conceito de “orquestração” pela Accesstage, com rara felicidade.

O Orquestrador de Pagamentos é uma solução visando oferecer flexibilidade à experiência de pagamentos, garantindo o processo de conciliação rápida e eficiente. “Os meios de pagamentos têm evoluído fortemente nos últimos anos, porém as empresas não conseguem desfrutar de todo esse benefício devido à complexidade de implementação tecnológica”, destacou o Chief Sales Officer (CSO) do Grupo Accesstage, Marcos Elias dos Santos.

Segundo ele, o produto lançado permite às empresas oferecer a maior diversidade possível de métodos de pagamentos a seus clientes, “sem o gigantesco esforço interno por parte da área de tecnologia. Ao mesmo tempo em que a solução garante todo o processo de troca de método ao longo da jornada, sem perder acuracidade na conciliação”. E resumiu: “Na prática, o que fazemos é juntar essa gama de funcionalidades, como pix, open finance, tokenização, iniciação de pagamentos, entre outros, para levar as melhores soluções aos nossos clientes”.

Ao aprimorar a eficiência operacional, com segurança e agilidade, a empresa pode otimizar processos em todo seu ecossistema de pagamentos. “A nova ferramenta vai orquestrar pagamentos de ponta a ponta, além de olhar com cuidado para outros aspectos da área financeira”, diz o CSO, acrescentando em seguida: “Diferentemente do uso para pessoa física, a adesão das empresas ao Open Finance tem evoluído muito lentamente. Dois aspectos impactam isso diretamente: primeiro, a baixa realidade de soluções que possam propiciar algum tipo de melhoria geren-



Abrindo o evento, o CEO Celso Salto lembrou que o objetivo é oferecer uma melhor experiência ao cliente. “Isto faz parte da cultura e está presente em todas as ações da empresa”.

cial ou operacional das áreas financeiras e, em segundo lugar, o compartilhamento de dados, pois as organizações ficam em dúvida se perdem força de negociação ao abrirem a visão global de seus relacionamentos bancários, visto que, na prática, ainda não existe benefício real ofertado pelas instituições financeiras.”

REGULAÇÃO

Adiante, Marcos Elias tranquilizou a sua carteira de clientes: “Somos regulados pelo Banco Central como um ITP (Iniciador de Transação de Pagamentos), daí conseguimos prover todos os benefícios do Open Finance sem `usar` os dados das empresas para qualquer outra finalidade”. Ele explicou o lançamento simultâneo do Cash Pooling: “Vendo essa necessidade lançamos em conjunto do Orquestrador de Pagamentos uma outra solução chamada Cash Pooling. Nela, por meio do consumo dos extratos online – via Open Finance –, a empresa consegue criar regras de movimentação de valores entre contas que são executadas diariamente de forma automática, evitando o pagamento de juros por saldo negativo ou perda de dinheiro por deixar saldo em conta corrente ao invés de mandar esse recurso para aplicação”. E adverte: “No mundo empresarial, se não estivermos atentos a todas as ações poderão ser gerados prejuízos financeiros de milhões”.

“Somos regulados pelo Banco Central como um ITP (Iniciador de Transação de Pagamentos), daí conseguimos prover todos os benefícios do Open Finance sem `usar` os dados das empresas para qualquer outra finalidade.”

Abrindo o evento, o CEO Celso Salto lembrou que o objetivo é oferecer uma melhor experiência ao cliente. “Isto faz parte da cultura e está presente em todas as ações da empresa”, frisou. Para ele, o Orquestrador de Pagamentos e o Cash Pooling surgiram das necessidades de soluções que os clientes demandaram. “O mercado, como um todo, sentia a necessidade de conciliar recebíveis de forma 360° e melhorar a experiência do pagamento junto aos seus clientes. Nós juntamos tudo isso na plataforma Veragi, aproveitando o Open Finance, para facilitar tanto a gestão de recebimentos das empresas como promover a experiência do cliente no final delas”, comentou.

PLATAFORMA

Como operam os novos lançamentos? O Orquestrador de Pagamentos e o Cash Pooling são modalidades ofertadas dentro da plataforma Veragi, um sistema operacional criado para facilitar o dia a dia do gestor financeiro. A plataforma foi lançada em 2020 com vistas a oferecer uma visão 360° sobre todo o cenário financeiro da empresa, passando por Contas a Pagar, Contas a Receber e Tesouraria. Em 2021 o portfólio da ferramenta passou a contar com a oferta de crédito, por meio das modalidades de Risco Sacado, Risco Cedente e Antecipação de Vendas via cartões.

HARMONIA

Destacando que a música é sinônimo de harmonia e que a orquestração proposta pela Accesstage é “como trabalhar por música”, o maestro João Carlos Martins regou a Orquestra Bachiana, para o público convidado, no Museu da Imagem e do Som (MIS). Também tocou piano e catalisou atenções. Mentes calmas e corações felizes foi o resultado do espetáculo que ainda teve, como “saideira”, a bateria da Vai-Vai, tradicional escola de samba da Capital, em área livre do MIS.



Celso Sato, Fernando Takano e Marcos Elias, o board do Grupo Accesstage.